



REPÚBLICA DE ANGOLA
Embaixada da República de Angola na República Árabe do Egito
Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa

Egipto: Embaixador garante abertura do país para investimentos

Cairo, 13/11 – O embaixador de Angola no Egipto, Maquento Sebastião Lopes, garantiu hoje, quinta-feira, a abertura do país para investimentos que possam alavancar as acções do Executivo para que Angola continue a erguer-se, passados 50 anos da sua independência.

“Há muito espaço para a intervenção dos Estados e empresas que representais, no âmbito da cooperação existente”, enfatizou o diplomata angolano, durante o acto político-diplomático alusivo aos 50 anos da “Dipanda”, aludindo, particularmente, aos domínios das obras públicas, da agricultura, exploração mineira, pescas e indústria, entre outros.

Perante diplomatas acreditados no Egipto, Maquento Sebastião Lopes reconheceu a solidariedade internacional em todas as fases decisivas de Angola, particularmente dos países que nos dias actuais acompanham a caminhada do país, rumo ao desenvolvimento.

Enalteceu o apoio recebido de alguns países e instituições públicas e privadas para o combate a fome, a pobreza e as desigualdades sociais, e de outras individualidades que acreditam nos processos de reformas em curso e optam por juntar-se aos esforços de construção do país, participando nos investimentos que buscam assegurar a prosperidade de todos os angolanos.

Num regresso ao passado, lembrou os apoios recebidos para o êxito da luta de libertação nacional que se deveu, não apenas à bravura dos angolanos, mas também a solidariedade de países como o Ghana, de Kwame Nkruma, a Guiné, de Sekou Touré, a Tanzânia, de Julius Nyerere, a Argélia, de Ben Bella, a Tunísia, de Habib Bourguiba, assim como o Egipto, de Gamal Abdel Nasser.

Abordou igualmente a acção decisiva dos países vizinhos que albergaram os refugiados angolanos, com destaque para a República Democrática do Congo, bem como reconheceu o apoio decisivo prestado pela antiga URSS e os países então Socialistas do Leste da Europa, além de Cuba, na defesa da soberania e integridade territorial do país.

Por outro lado, saudou o Governo egípcio, assim como as empresas egípcias pelo empenho que tem permitido o reforço das relações de amizade e a cooperação entre Angola e o Egipto, à imagem das excelentes relações entre os dois Chefes de Estado, nomeadamente os Presidentes João Manuel Gonçalves Lourenço e Abdel-Fattah El-Sisi.

Na sua intervenção, o embaixador Maquento Lopes fez um resumo do percurso histórico de Angola nestes 50 anos de independência, passando pelo alcance definitivo da paz e estabilidade, e consequentes progressos registados nos sectores da educação, saúde, economia, infra-estruturas, ciência e técnica, entre outros necessários à construção e desenvolvimento do país independente que é Angola.

O evento central do 11 de Novembro no Egipto incluiu a exibição de vídeos sobre as várias nuances da realidade de Angola, o vídeo oficial dos 50 anos da independência nacional, e um momento cultural, animado pelo grupo Kafuxi (marimbeiros).

De salientar que para saudar os 50 anos da Independência, a Embaixada de Angola no Egipto promoveu, na terça-feira, uma feira de gastronomia, que congregou a comunidade diplomática na República Árabe do Egipto, e incluiu amostras de 20 países que se juntaram a Angola, para expor os diferentes sabores culinários das suas respectivas origens.

SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E IMPRENSA DA EMBAIXADA DA REPÚBLICA DE ANGOLA NA REPÚBLICA ÁRABE DO EGIPTO, CAIRO, AOS 13 DE NOVEMBRO DE 2025.